

REVISTA CATARINENSE DE HISTÓRIA - Florianópolis, ANPUH

Nº 1, maio de 1990

Correspondência: ANPUH-SC - Departamento de História - CCH  
UFSC - Campus Universitário - Trindade  
Florianópolis - SC - CEP. 88.040

Distribuição gratuita para o sócios da ANPUH

Tiragem: 700 exemplares

Capa: Petroglifo da Ilha dos Corais, copiado pelo Pe. João  
Alfredo Rohr, S.J.

Composição: Agnelo Neves Arruda

Copyright by ANPUH-SC

A Revista Catarinense de História é uma publicação do Núcleo Regional de Santa Catarina da Associação Nacional dos Professores Universitários de História.

#### APRESENTAÇÃO

Com esta publicação concretiza-se uma antiga idéia de criar um espaço destinado a produzir encontros entre pessoas preocupadas em divulgar experiências pertinentes ao ensino e pesquisa na área de História. Este número se constitui mais como o primeiro encontro do que propriamente na execução de um projeto temático comum. Evita-se aqui uma postura homogênea diante do conhecimento histórico para fazer emergir algumas investigações sobre a forma como diferentes versões foram construídas.

Tal exercício nos leva não somente a tomar a história como uma literatura engajada, mas desconfiar do seu próprio dizer, investigando não só o processo que produziu aquilo a que o discurso remete, mas também o processo de produção de um determinado discurso.

Enuncia-se aqui uma reflexão acerca da verdade: a narrativa do historiador ainda ambiciona o lugar da verdade? Dizer da outra face da verdade, dizer da verdade não dita, será esta a missão daquele que exerce o ofício de historiador com os olhos e ouvidos no tempo dos que recebem sua fala? Mais do que a tarefa de dizer a verdade, cabe ao historiador o empreendimento de investigar os modos de produção das verdades: muito mais do que esgotar os fatos sobre os grandes temas da historiografia, investigar os processos de edificação destes blocos sagrados de eventos. Uma história das coisas que aconteceram, mas também uma história dos modos de construir as coisas que aconteceram.

Eis aí o nosso esforço para fazer emergir o caráter político dos acontecimentos e das suas interpretações.

Fica a disposição o espaço da Revista que ora lançamos: que ele possa estimular os interessados a diversificar a produção de textos históricos, romper o silêncio dos pensadores solitários e corroer o medo dos que tem receio de dizer ...

Conselho Editorial